

Campanha tenta captar mais doadores de sangue

Priscila Machado

O Distrito Federal está em primeiro lugar no ranking de doação de sangue. Aqui, 3,5% da população é de doadores voluntários. A média nacional não chega aos 2%. Mas, mesmo assim, a Fundação Hemocentro de Brasília precisa aumentar os estoques. Aqui, a demanda por sangue é grande, já que o DF recebe pacientes do Entorno e de vários outros estados.

Começa hoje e vai até sexta-feira a Semana Nacional do Doador Voluntário de Sangue. A campanha começou em Brasília e hoje é adotada pelo Ministério da Saúde em todo o país.

A idéia é homenagear quem já é doador e conscientizar a população para que novos voluntários procurem o Hemocentro. A diretora-presidente da Fundação Hemocentro de Brasília, Maria de Fátima Brito Portela, ressalta que o DF possui números positivos quanto a doação, mas que o número de voluntários precisa aumentar, pois a demanda por sangue no DF é muito grande.

— Aqui em Brasília 3,5% da população doa sangue pelo menos uma vez por ano. O índice é maior do que os 3% recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Mas precisaríamos que pelo menos 4% dos moradores do DF doassem. A demanda do Hemocentro é muito grande. Além de atendermos a população do DF, nossos hospitais recebem muitos

pacientes do Entorno e de estados vizinhos, como Minas Gerais e Goiás. Então, apesar de termos grande número de doações, nosso consumo é muito alto — explicou.

A cada mês, o Hemocentro distribui entre 5 e 6 mil bolsas de sangue para todos os hospitais públicos do DF. O Hospital das Forças Armadas (HFA), o Instituto do Coração (Incor/DF) e o Hospital Universitário de Brasília (HUB) também são atendidos pelo Hemocentro.

O advogado Ademir Coelho Araújo, 27 anos, é doador voluntário há cinco anos. Três vezes ao ano, ele procura o Hemocentro para realizar o ato, que ele classifica como de solidariedade.

— Não faz mal nenhum doar sangue. Este é um ato de solidariedade, que pode salvar vidas. Há cinco anos, meus tios, por serem médicos, me mostraram a importância de ser doador — contou.

Cada voluntário doa 450 ml de sangue, quantidade que pode atender até quatro pacientes. Mas, com a proximidade das festas de fim de ano, o Hemocentro precisa aumentar ainda mais o seu estoque. Por isso, precisa que outras pessoas seguiam o exemplo de Ademir.

De acordo com a diretora-presidente da fundação, nesse período, com as viagens de fim de ano, é registrada uma queda de até 30% nas doações.

— Nesse período, registramos, além de uma queda nas doações,

Condições básicas para doação de sangue

Não estar em uso de medicamentos

Ter entre 18 e 65 anos de idade

Pesar acima de 50 quilos

Apresentar carteira de identidade

Ter dormido pelo menos seis horas na noite anterior à doação

Antes da doação, não praticar exercícios físicos

Não ingerir bebida alcoólica nas últimas 24 horas

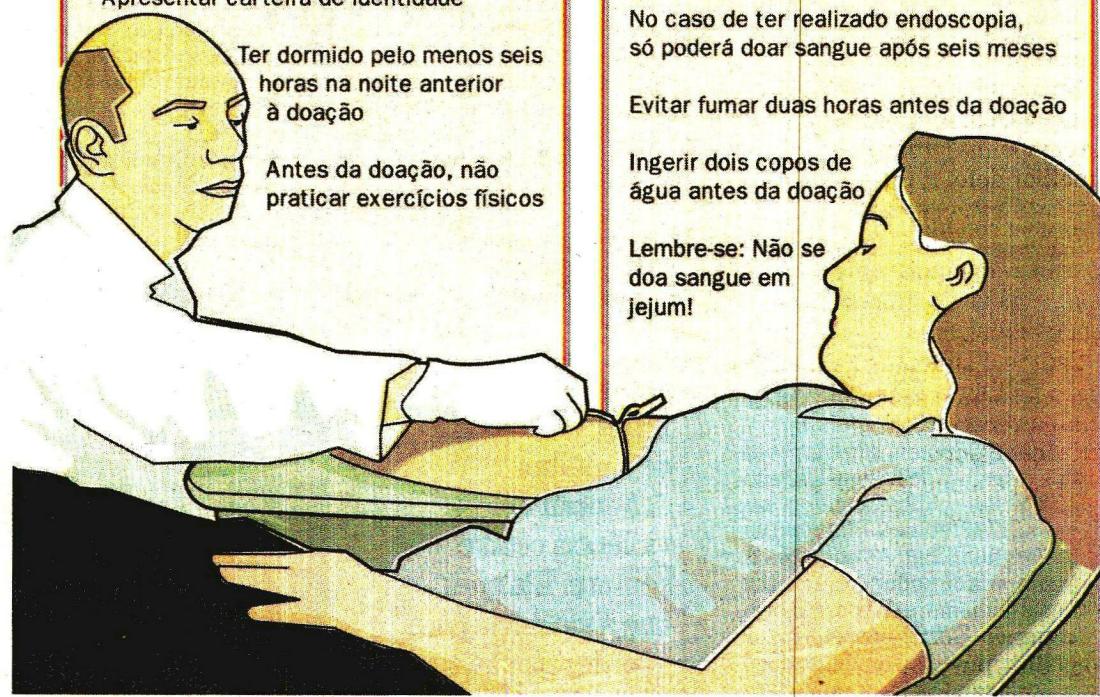
Caso tenha colocado piercing ou feito tatuagem, só poderá doar sangue após 12 meses

No caso de ter realizado endoscopia, só poderá doar sangue após seis meses

Evitar fumar duas horas antes da doação

Ingerir dois copos de água antes da doação

Lembre-se: Não se doa sangue em jejum!



“Além de atendermos a população do DF, nossos hospitais recebem muitos pacientes do Entorno e de estados vizinhos, como Minas Gerais e Goiás. Portanto, apesar de termos grande número de doações, nosso consumo é muito alto

Maria de Fátima Brito Portela, presidente da Fundação Hemocentro de Brasília

um aumento na demanda. Nos feriados, sempre aumentam os acidentes de trânsito. Aqui no DF, a segunda causa de morte são as chamadas mortes violentes, como os acidentes de trânsito ou provocados por arma de fogo. Esse tipo de paciente sempre precisam receber sangue — comentou.

Os jovens brasilienses dão o exemplo, 60% dos doadores tem entre 18 e 29 anos. É a maior participação de jovens doadores do país. O hemocentro realiza também trabalho de conscientização nas escolas.

— Nós vamos até as escolas, da quinta série até o 2º grau, para falar

as crianças sobre a importância de ser doador. O Brasil ainda não tem a cultura de doar sangue, o que precisa ser mudado — disse a diretora-presidente do Hemocentro.

Hoje, o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, inaugurará o sistema de informatização das unidades móveis de doação de sangue. O Hemocentro tem dois ônibus, que realizam coleta externa de sangue em todo o DF.

A Fundação Hemocentro de Brasília fica no Setor Médico Hospitalar Norte, quadra 03, conjunto A, Bloco 03, próximo ao HRAN, no início da Asa Norte. O atendimento é feito de segunda a sábado, das 7h às 18h. Telefone para informações: 160 ou (61) 3327-4424.